

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 1/9

1 - Identificação

Nome do Produto: FUELSAVER

Número da FDS: 5161

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

Biocida. Uso industrial.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725/2023

Classificação perigosa

Líquidos inflamáveis - Categoria 4

Toxicidade aguda - Categoria 4 - Oral

Toxicidade aguda - Categoria 4 - Inalação

Toxicidade aguda - Categoria 3 - Dérmico

Irritação da pele - Categoria 2

Lesões oculares graves - Categoria 1

Sensibilização à pele. - Categoria 1

Perigo por aspiração. - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 2/9

Palavra de advertência: PERIGO!

Perigos

H227 Líquido combustível.

H302 + H332 Nocivo se ingerido ou se inalado.

H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H311 Tóxico em contato com a pele.

H315 Provoca irritação à pele.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auricular.

Resposta

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P331 NÃO provoque vômito.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize areia seca, água pulverizada, produto químico seco, dióxido de carbono ou espuma resistente ao álcool para a extinção.

P391 Recolha o material derramado.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Dados não disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 3/9

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Sinônimos: 4-(2-nitrobutil)tetrahydro-1,4-oxazina

Este produto é uma substância pura.

Componente | CASRN | Concentração

4- (2-Nitrobutil) morfolina | 2224-44-4 | 81,0%

Metileno Dimorfolina | 5625-90-1 | 5,7%

4,4'-(2-etil-2-nitropropano-1,3-diil)bismorfolina | 1854-23-5 | 5,0%

Morfolina | 110-91-8 | 5,0%

1-Nitropropano | 108-03-2 | 3,3%

4 - Medidas de primeiros-socorros

Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros:

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação

Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento.

Contato com a pele

Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Uma instalação adequada de chuveiro de segurança de emergência deve estar disponível imediatamente.

Contato com os olhos

Lavar imediata e continuamente com água corrente durante, pelo menos, 30 minutos. Retirar as lentes de contato após os primeiros 5 minutos e continuar a lavar. Procurar acompanhamento médico imediato, de preferência de um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão

Contate imediatamente um centro de controle toxicológico ou médico. Não induza ao vômito exceto se assim indicado pelo centro de controle de envenenamento ou médico. Não dê qualquer líquido à vítima. Não administre nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Queimaduras químicas dos olhos podem requerer irrigação prolongada. Procure atendimento imediatamente, de preferência um oftalmologista. Pode ser necessária lavagem dos olhos por um longo período de tempo para remover, tanto quanto possível, a soda cáustica. A duração da lavagem e do tratamento fica a critério do médico. Se aspirado, poderá ocorrer rápida absorção através dos pulmões e causar efeitos sistêmicos; a decisão de se provocar o vômito ou não, deve ser tomada pelo médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

5 - Medidas de combate a incêndio

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 4/9

Meios de extinção

Meios de extinção adequados: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes. Nebulina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio.

Meios de extinção inadequados: Não Determinado

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de nitrogênio, monóxido de carbono, dióxido de carbono.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato de água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Procedimentos de Combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retirar imediatamente todo pessoal da zona em caso de som proveniente do dispositivo de alívio ou descoloração do recipiente. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Nebulina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Abandone a área. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Somente o pessoal treinado e adequadamente protegido deve ser envolvido nas operações de limpeza. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ao meio ambiente

Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Conter o material derramado se possível. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Remoção de fontes de ignição: Manter afastado de chamas ou de fontes de ignição - não fumar.

7 - Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Mantenha fora do alcance das crianças. Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Evitar o contato com os olhos. Evite inalar o vapor. Evitar o contato com a pele e o vestuário. Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Não ingerir. Lavar

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 5/9

cuidadosamente após o manuseio. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Para evitar o congelamento e maximizar a vida útil, o produto deve ser armazenado entre 10-35 °C (47-95 °F). Evite temperaturas acima de 35°C (95°F). Decomposição potencialmente violenta pode ocorrer acima de 100°C (212°F). Este produto pode ser enviado e armazenado à temperatura ambiente normal (acima de 50°F/10°C) sem mudança de fase. Em temperaturas mais baixas, a cristalização no produto pode ocorrer devido ao resfriamento extremo. Caso isso ocorra, produto pode ser liquefeito, mergulhando tambor em água morna ou armazenando- em uma área aquecida até descongelamento dos cristais. Se este produto estiver total ou parcialmente congelado no momento do recebimento, não aqueça a temperaturas superiores a 35 °C (95 °F) para descongelá-lo. Não utilize, em circunstância alguma, vapor, chama aberta ou aquecedor de banda para descongelar o produto. Informação adicional sobre o armazenamento deste produto poderá ser obtida contatando o serviço de vendas ou de assistência ao cliente. Armazenar afastado de materiais incompatíveis. Consulte a Seção 10, ESTABILIDADE E REATIVIDADE. Mantenha o recipiente fechado quando fora de uso.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente | Regulamentação | Tipo de lista | Valor

Morfolina

ACGIH | TWA | 20 ppm

Informações complementares: URT irr: Irritação do trato respiratório superior; eye dam: Danos aos olhos; A4: Não classificável como carcinógeno humano; Skin: Perigo de absorção cutânea.

Dow | IHG TWA | 10 ppm

Informações complementares: SKIN: Absorvido pela pele.

Dow | IHG STEL | 25 ppm

Informações complementares: SKIN: Absorvido pela pele.

Nitropropano

ACGIH | TWA | 25 ppm

Informações complementares: URT irr: Irritação do trato respiratório superior; eye irr: Irritação dos olhos; liver dam: Danos ao fígado; A4: Não classificável como carcinógeno humano

Dow IHG | TWA | 5 ppm

Dow IHG | STEL | 15 ppm

BR OEL | LT | 70 mg/m³ 20 ppm

Informações complementares: médio: Grau de insalubridade: médio

Medidas de controle de engenharia

Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Utilize óculos panorâmico. Se a exposição provocar desconforto ocular, usar um respirador que cubra toda a face.

Proteção da pele

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Álcool polivinílico ("PVA"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária proteção

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 6/9

respiratória para a maioria das condições de trabalho; entretanto, se o material for aquecido ou pulverizado, utilize uma máscara purificadora de ar homologada. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido

Cor: Amarelo a marrom

Odor: Amina

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 10,5 °C

Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição: 174,9 °C

Inflamabilidade: não aplicável a líquidos

Limite inferior de explosividade/inflamabilidade: Os dados do teste não estão disponíveis

Limite superior de explosividade/inflamabilidade: Os dados do teste não estão disponíveis

Ponto de fulgor (ou ponto de inflamação): vaso fechado ≥ 71 °C

Temperatura de autoignição: 260 °C

Temperatura de decomposição: Os dados do teste não estão disponíveis

pH: 9,5 - 10,0

Viscosidade cinemática: 16,55 cSt em 20 °C Calculado. 7,0 cSt em 40 °C Calculado

Solubilidade: 31 g/L em 25 °C

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Dados não disponíveis

Pressão de vapor: 12,3 mmHg em 20 °C

Densidade e/ou densidade relativa: 1,1 em 25 °C / 25 °C

Densidade relativa do vapor: Os dados do teste não estão disponíveis

Características da partícula: Não aplicável

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade

Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.

Estabilidade química

Estável sob condições de armazenagem recomendadas. Veja Armazenagem, Seção 7. Instável a temperaturas elevadas.

Possibilidade de reações perigosas

Polimerização não ocorrerá.

Condições a serem evitadas

Pode cristalizar. Evite temperaturas acima de 35°C (95°F) Evite temperaturas abaixo 10°C (50°F) Decomposição potencialmente violenta pode ocorrer acima de 100°C (212°F). Este produto pode ser enviado e armazenado à temperatura ambiente normal (acima de 50°F/10°C) sem mudança de fase. Em temperaturas mais baixas, a cristalização no produto pode ocorrer devido ao resfriamento extremo. Caso isso ocorra, produto pode ser liquefeito, mergulhando tambor em água morna ou armazenando- em uma área aquecida até descongelamento dos cristais.

Se este produto estiver total ou parcialmente congelado no momento do recebimento, não aqueça a temperaturas superiores a 35 °C (95 °F) para descongelá-lo. Não utilize, em circunstância alguma, vapor, chama aberta ou aquecedor de banda para descongelar o produto. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Aumento de pressão pode ser rápido.

Materiais incompatíveis

Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: soluções com pH baixo. Ácidos. A reação com ácido pode gerar gás inflamável de formaldeído.

Produtos perigosos da decomposição

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Possibilidade de liberação de gases tóxicos inflamáveis durante a decomposição.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 7/9

Toxicidade aguda oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50, Rato, 620 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

Contato prolongado e extenso com a pele poderá resultar na absorção de quantidades perigosas.

DL50, Coelho, 420 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

O vapor do material aquecido ou da névoa pode causar irritação respiratória. Para efeitos narcóticos: Não foram encontrados dados específicos relevantes para a avaliação.

Concentração máxima alcançável - CL50, Rato, 4 h, pó/névoa, > 2,33 mg/L

Corrosão/irritação da pele

Um breve contato pode provocar grave irritação da pele com dores e rubor local. O contato repetitivo pode causar queimaduras na pele. Sintomas podem incluir dor, vermelhidão intensa, inchaço e lesões a tecidos do organismo humano.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas. Nevoas podem causar irritação severa nos olhos e ferimento da córnea.

Sensibilização respiratória ou da pele

O contato com a pele pode provocar uma reação alérgica da pele. Para sensibilização respiratória nenhuma informação relevante foi encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

Como produto. Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Como produto. Em animais de laboratório, provocou câncer. No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos.

Toxicidade à reprodução

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição repetida

A exposição repetida não produziu toxicidade sistêmica quando aplicado à pele de coelhos. A exposição prolongada não produziu toxicidade sistêmica quando aplicada a pele de ratas. Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Perigo por aspiração

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio por escoamento, 96 h, 2,3 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente.

CL50, *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua), Ensaio semiestático, 96 h, 1,3 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente.

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio semiestático, 96 h, 1,1 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente.

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos

CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 1,9 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente.

NOEC, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio por escoamento, 48 h, 1,77 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 8/9

CL50, Camarão (*Penaeus duorarum*), Ensaio semiestático, 96 h, 2,2 mg/L,
CE50, *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio por escoamento, 48 h, 3,23 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente.

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50r, *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde), 96 h, Inibição à taxa de crescimento, 0,844 mg/L, Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente.

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).
O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

DL50 oral, *Anas platyrhynchos* (pato-real), 2.695 mg/kg
CL50 ingestão, *Colinus virginianus* (Codorniz), > 5.620 ppm
CL50 ingestão, *Anas platyrhynchos* (pato-real), > 5.620 ppm

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade: Degradação abiótica: o material é rapidamente degradado por meios abióticos.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradação: 11,9 - 27,2 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: Nenhum dado disponível. para esse produto.

Baseado nas informações por componente(s): O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Mobilidade no solo

Baseado nas informações por componente(s): O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).

Coefficiente de partição (Koc): 50 Estimado

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Outros efeitos adversos

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para a destinação final

NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA. Todas as práticas de eliminação devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal. Os regulamentos podem variar de acordo com a localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. COMO SEU FORNECEDOR, NÃO TEMOS O CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DE OUTROS MANUSEANDO OU UTILIZANDO O MATERIAL. A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO. PARA PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local licenciado e permitido para: Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica.

Métodos de tratamento e disposição de embalagens usadas: Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Não reutilize os recipientes para nenhum fim.

14 - Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Classificação para transporte terrestre (ANTT): Resolução Nº 5.998, de 3 de novembro de 2022

Nome apropriado para embarque: DESINFETANTE, TÓXICO, LÍQUIDO, N.E.(4-(2-NITROBUTIL) MORFOLINA)

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: FUELSAVER

Revisão: 00

Data: 14/10/2024

Página 9/9

Número ONU: UN 3142
Classe de risco: 6.1
Grupo de embalagem: III
Número de risco: 60
Perigos ambientais: 4-(2-NITROBUTIL) MORFOLINA

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque: DESINFETANTE, TÓXICO, LÍQUIDO, N.E.(4-(2-NITROBUTIL) MORFOLINA)

Número ONU: UN 3142

Classe de risco: 6.1

Grupo de embalagem: III

Poluente marinho: 4-(2-NITROBUTIL) MORFOLINA

Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC ou IGC: Consulte os regulamentos da OMI antes do transporte marítimo a granel.

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque: DESINFETANTE, TÓXICO, LÍQUIDO, N.E.(4-(2-NITROBUTIL) MORFOLINA)

Número ONU: UN 3142

Classe de risco: 6.1

Grupo de embalagem: III

15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

Resolução Nº 5.998, de 3 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências;

International Maritime Dangerous Goods – Code (código IMDG);

International Civil Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO);

Transport Association – Dangerous Goods Regulations (IATA-DGR).

16 - Outras Informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas Seções anteriores

Sistema de Classificação de Perigo - NFPA
Saúde: 3 | Inflamabilidade: 2 | Instabilidade: 2

Legendas e abreviaturas

ACGIH Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

BR OEL Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

Dow IHG Diretriz de higiene industrial DOW

LT Até 48 horas/semana

STEL Limite de exposição de curto prazo

TWA média de 8 horas, ponderada de tempo.